



Acta número quatro do mandato de dois mil e vinte e um / dois mil e vinte e cinco

---- Ao vigésimo segundo dia do mês de abril de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu em sessão ordinária a Assembleia da União de Freguesias de Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca, no Auditório do Convento do Carmo, em Torres Novas, convocada ao abrigo do artigo número décimo primeiro da Lei número setenta e cinco, de doze de setembro de dois mil e treze, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

---- Ponto um: Apreciação e votação da ata da sessão anterior de 17-12-2021; -----

---- Ponto dois: Apreciação da informação do Presidente da Junta relativa ao período compreendido entre 01-01-2022 a 31-03-2022; -----

---- Ponto três: Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas referentes ao ano de 2021; -----

---- Ponto quatro: Apreciação e eventual aprovação da primeira revisão ao orçamento e plano plurianual de investimentos; -----

---- Ponto cinco: Apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e a respetiva avaliação; -----

---- Ponto seis: Diversos. -----

---- Estiveram presentes os seguintes membros da assembleia: Carla Alexandra Aguiar Carvalho Simões, Hugo da Silva Pereira, João Nuno Borga Fernandes, Vítor Manuel Faria Borges, Maria Beatriz Vieira Bispo, Francisco Fernandes Dinis, Susana Maria Alves dos Santos, Vera Lúcia Gomes Ferreira Morgado, Mário Nuno Faria Ferreira Marques, Bruno Antunes Vieira, Pedro Tiago Gonçalves da Guia, Pedro Gonçalo de Carvalho Neves, Nelson Luís Ferreira Campos. -----

---- Verificou-se, também as seguintes substituições, ao abrigo do artigo número setenta e oito da Lei número cento e sessenta e nove, de dezoito de setembro de mil novecentos e noventa e nove: do Partido Socialista (doravante designado PS) João José Ginginha por Vítor Manuel Faria Borges. -----



---- Pelo Movimento Pela Nossa Terra, Marco Sousa substituído por Mário Nuno Faria Ferreira Marques. -----

---- Do Afirmar Torres Novas (PPD-PSD/CDS-PP), Ana Catarina Brites substituída por Pedro Tiago Gonçalves Guia e André Valentim por Hugo da Silva Pereira. -----

---- Em virtude da ausência de André Valentim, Primeiro Secretário, a Presidente da Assembleia, Carla Simões, convidou Mário Nuno Faria Ferreira Marques para em substituição fazer parte da Mesa. -----

---- Carla Simões, Presidente da Mesa, agradeceu a presença de todos, para de seguida dar então início ao período antes da ordem do dia. -----

---- Findo este período sem qualquer intervenção dos presentes, deu a Presidente da Assembleia, início à ordem de trabalhos. -----

---- Ponto um: Apreciação e votação da ata da sessão anterior de 17-12-2021; -----

---- Nelson Campos (BE), tomou da palavra para deixar uma nota relativamente à terceira ata sujeita a votação na sessão anterior, onde consta que seis não votaram, deveria constar que os mesmos se abstiveram, pois, os mesmos estiveram presentes, apesar de em substituição. -----

---- Registada a referida retificação foi colocada a votação a ata da sessão anterior de 17-12-2021, tendo a mesma sido aprovada por maioria com dez votos a favor e três abstenções. -----

---- Ponto dois: Apreciação da informação do Presidente da Junta relativa ao período compreendido entre 01-01-2022 a 31-03-2022; -----

---- Pedro Guia (Afirmar Torres Novas), considerando a presença do Senhor Presidente na reunião do Conselho Municipal de segurança e na reunião da Comissão Municipal de Proteção Civil, questionou se seria possível adiantar alguma informação sobre eventuais ações a levar a efeito, pois se previa a chegada de um verão bastante quente. -----

---- Também em matéria de segurança, revelou que enquanto habitante de Torres Novas, a crescente onda de vandalismo constitui motivo de enorme preocupação, que se reflete num clima de insegurança a que não estávamos habituados. -----



---- Júlio Clérigo, Presidente da Junta, ressaltou que esta seria uma matéria da área de responsabilidade da PSP e da GNR, porém no âmbito das referidas reuniões onde se visou nomeadamente a questão dos roubos de catalisadores que também já cá tínhamos relatos, no entanto as forças policiais dizem que apesar de tudo nós somos uns privilegiados em comparação com os municípios vizinhos. -----

---- Relativamente às questões relacionadas com a segurança na área dos Bombeiros, nomeadamente quanto aos incêndios, referiu que os mesmos faziam chegar um relatório das ações levadas a efeito para depois de procurar soluções para os problemas que se iam encontrando. -----

---- Pedro Guia (Afirmar Torres Novas) questionou ainda se, considerando as preocupações com as temperaturas bastante elevadas em face das alterações climáticas, se a Junta previa algum mecanismo, ou alguma estrutura ao nível de meios, fossem eles mecânicos ou com pessoal da junta ou através de mobilização da população. -----

---- Júlio Clérigo, Presidente da Junta, respondeu que a Junta de freguesia não tinha meios, nem mecânicos nem humanos, sendo apenas veículo de transmissão dos problemas ou assuntos que existam levá-los a quem de direito, realçando que não havia capacidade de intervenção fosse de que ordem fosse. -----

---- Pedro Neves (CDU), tomou da palavra para na sequência do tema da Proteção Civil, questionar o executivo, se caso existisse um acidente agrícola numa estrada rural de Lapas, Ribeira Ruiva, Casal da Pinheira, ou Ribeira Branca, estaríamos aptos a fazer um socorro em condições para que uma ambulância sequer conseguisse aceder ao local. -----

---- Considerando que desde 2014, que nenhum dos caminhos vicinais sem ser os pavimentados, se encontram acessíveis a veículos ligeiros, dando a título de exemplo, a Rua do Vale Pereiro, a Rua do Moinho Pego, a Rua que vai ter à Barreira Alva, entre outras, questionou ainda o que ponderava o executivo para fazer face a este problema. ---

---- Ainda relativamente à estrada do Vale Pereiro, referiu que a mesma foi ilegalmente pavimentada, pois estaria em área REN, estando tipificado na lei que não o poderia fazer, não podia impermeabilizar um caminho rural em REN, onde não existem habitações devidamente legalizadas. -----



---- Quanto à Charca do Carvalho questionou quem teria sido o piloto ou instituição que validou o investimento para combate a incêndios e abastecimento de meios aéreos. -----

---- Esclareceu Júlio Clérigo que, relativamente à Charca, teve numa reunião com a APA, responsável nas áreas dos recursos hídricos, que sugeriu a não impermeabilização através de plástico, mas ver se a mesma aguentava a água ou com recurso a argila. -----

---- Quanto ao piloto de helicóptero, referiu ter sido o Sr. António Galinha Dias, piloto profissional, responsável por uma empresa do ramo e que pertenceu à comissão de organização da construção do aeroporto de Beja. -----

---- Pedro Neves (CDU), alertou ainda para o estado em que se encontrava a estrada da Doural, recentemente pavimentada e que teria potenciado o aparecimento na ribeira, no caixote do lixo escondido, de resíduos estrondosos de quem se dedica a despejar casas entre outras coisas. -----

---- Júlio Clérigo, referiu que o campo de futebol da Ribeira Ruiva foi campo fértil para o depósito desse tipo de detritos, e face à colocação de uma corrente por parte da Associação, agora procuram outros locais para o efeito. -----

---- Quanto aos caminhos rurais, todos os anos os mesmos são revistos, inclusivamente alguns foram reabertos por este executivo, no entanto basta que passe o inverno para que voltem ao estado em que se encontravam. -----

---- Pedro Neves (CDU), deixou ainda um alerta para a utilização indevida de alcatrão triturado para substituir o *"tout-venant"*, sendo o mesmo um resíduo que deveria ser devidamente tratado e não estaria a levar o caminho correto, sendo inclusivamente ilegal. -----

---- Carla Simões, Presidente da Assembleia, alertou para uma serventia pública contígua à Padaria na Ribeira Ruiva, que dá acesso à mesma e a estabelecimentos vizinhos devidamente legalizados, por onde passam diariamente os seus funcionários, e que não se encontra alcatroada. -----

---- Júlio Clérigo, Presidente da Junta, referiu que vai analisar a situação e que seria um propósito do executivo alcatroar caminhos rurais onde houver moradores nem que seja apenas um, referindo a título de exemplo a estrada do Alto das Baralhas até à Ribeira do Alvorão. -----



(Handwritten signature and initials)

---- Ponto três: Ponto três: Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas referentes ao ano de 2021; -----

Colocado a votação foi o mesmo aprovado por maioria, com sete votos a favor e seis abstenções (Movimento pela nossa terra, Afirmar Torres Novas e CDU).

---- Foi solicitado pelo Senhor Presidente da Junta à Assembleia de Freguesia, para que fosse aprovado em minuta este ponto da ordem de trabalhos para efeitos imediatos, tendo a Assembleia de Freguesia concordado da qual passaria a transcrever o texto integral: ----

---- Minuta do ponto três, apreciação e votação dos documentos de prestação de contas referentes ao ano de dois mil e vinte e um, da sessão ordinária da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca, realizada em vinte e dois de abril de dois mil e vinte e dois. -----

---- No decorrer dos trabalhos desta sessão, foi posta à discussão para análise, apreciação e votação os documentos de prestação de contas referentes ao ano de dois mil e vinte e um, depois de feitas algumas considerações acerca do documento, onde constam os valores seguintes: -----

---- Total do saldo da gerência anterior: noventa e dois mil, oitocentos e dois euros e oitenta e nove cêntimos. -----

---- Saldo da gerência anterior da execução orçamental: noventa e dois mil, oitocentos e dois euros e oitenta e nove cêntimos. -----

---- Total das receitas orçamentais: duzentos e oitenta mil, novecentos e vinte e quatro euros e trinta e cinco cêntimos. -----

---- Total das receitas correntes: duzentos e sessenta mil, novecentos e vinte e quatro euros e trinta e cinco cêntimos. -----

---- Total das receitas de capital: vinte mil euros. -----

---- Total da entrada em operações de tesouraria: setecentos e oitenta e oito euros e oitenta e nove cêntimos. -----

---- Total da entrada de fundos: trezentos e setenta e quatro mil, quinhentos e dezasseis euros e treze cêntimos. -----



---- Total das despesas orçamentais: trezentos e oito mil, trezentos e onze euros e noventa e três cêntimos. -----

---- Total das despesas correntes: cento e sessenta e quatro mil, setecentos e noventa euros e sessenta e oito cêntimos. -----

---- Total das despesas de capital: cento e quarenta e três mil, quinhentos e vinte e um euros e vinte e cinco cêntimos. -----

---- Total da saída em operações de tesouraria: setecentos e oitenta e oito euros e oitenta e nove cêntimos. -----

---- Total do saldo para a gerência seguinte: sessenta e cinco mil, quatrocentos e quinze euros e trinta e um cêntimos. -----

---- Total do saldo para a gerência seguinte da execução orçamental: sessenta e cinco mil, quatrocentos e quinze euros e trinta e um cêntimos. -----

---- Total da saída de fundos: trezentos e setenta e quatro mil, quinhentos e dezasseis euros e treze cêntimos. -----

---- Foi o mesmo posto à votação, tendo sido aprovado por maioria com sete votos a favor (PS e BE) e seis abstenções (Movimento P'la Nossa Terra – Afirmar Torres Novas e Coligação Democrática Unitária). -----

---- Este ponto será lavrado em acta definitiva e transcrita a presente minuta. -----

---- Por ser verdade se lavrou esta minuta que vai ser assinada pela Presidente da Assembleia de Freguesia, e pelo Primeiro Secretário da mesma. -----

---- Ponto quatro: Apreciação e eventual aprovação da primeira revisão ao orçamento e plano plurianual de investimentos; -----

---- Colocado a votação foi o mesmo aprovado por maioria, com sete votos a favor e seis abstenções (Movimento pela nossa terra, Afirmar Torres Novas e CDU). -----

---- Foi solicitado pelo Senhor Presidente da Junta à Assembleia de Freguesia, para que fosse aprovado em minuta este ponto da ordem de trabalhos para efeitos imediatos, tendo a Assembleia de Freguesia concordado da qual passaria a transcrever o texto integral: ----

---- Minuta do ponto quatro, apreciação e eventual aprovação da primeira revisão ao orçamento e plano plurianual de investimentos, da sessão ordinária da Assembleia de



Freguesia da União das Freguesias de Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca, realizada em vinte e dois de abril de dois mil e vinte e dois. -----

---- No decorrer dos trabalhos desta sessão, foi presente o processo da primeira revisão ao orçamento e plano plurianual de investimentos, que consiste na inclusão do saldo da gerência anterior da execução orçamental no montante de 65.415,31 € (sessenta e cinco mil, quatrocentos e quinze euros e trinta e um cêntimos), para dotação de rubricas, consolidando o plano plurianual de investimentos apresentado para o corrente ano. -----

---- Assim, a primeira revisão ao orçamento e plano plurianual de investimentos, foi aprovada por maioria com sete votos a favor (PS e BE) e seis abstenções (Movimento P^ola Nossa Terra – Afirmar Torres Novas e Coligação Democrática Unitária). -----

---- Este ponto será lavrado em acta definitiva e transcrita a presente minuta. -----

---- Por ser verdade se lavrou esta minuta que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia, e pelo Primeiro Secretário da mesma. -----

---- Ponto cinco: Apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e a respetiva avaliação; -----

---- Não houve qualquer intervenção neste ponto. -----

---- Ponto seis: Diversos; -----

---- Júlio Clérigo, Presidente da Junta, informou a Assembleia que iriam prosseguir os trabalhos de melhoramento dos caminhos rurais, estando já concluída a do Vale Pereiro, estando já preparadas outras duas, do Alto das Baralhas até ao cruzamento em direção à ribeira do Alvorão, e ainda para tentar melhorar o acesso às Lapas, unindo a Rua do Vale Juíz com a dos Escardeais, junto ao estaleiro de materiais de construção. -----

---- Carla Simões, Presidente da Assembleia, questionou sobre a iluminação do bairro da Cabrita e ainda para uns trabalhos de calçada na Ribeira que se encontram por acabar. ---

---- Júlio Clérigo, Presidente da Junta, referiu que a iluminação já foi reposta e quanto à calçada, apenas ainda não foi concluída por falta de calceteiros. -----

---- Carla Simões, Presidente da Assembleia, questionou ainda sobre o ponto de situação da ribanceira na Rua 1.º de Maio na Ribeira Branca. -----



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de
Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca

---- Júlio Clérigo, Presidente da Junta, referiu que se encontra o projeto pronto com preparação para despacho do Sr. Presidente, bem como o dos passeios das Lapas que já se encontra concluído. -----

---- Carla Simões, Presidente da Assembleia, questionou ainda quanto ao futuro da casa do rio, na Ribeira, se haveria alguma viabilidade para o seu aproveitamento. -----

---- Júlio Clérigo, Presidente da Junta, referiu que aquilo que estava ao alcance do executivo foi realizado, quanto ao demais, existe um projeto para a zona fluvial que foi apresentado à CCDR e à APA e que aguarda aprovação. -----

---- Pedro Neves (CDU), questionou se na eventualidade de o projeto não ser célere se havia intenção da parte do executivo de dinamizar o espaço ou entregá-lo a alguém que zele pelo espaço e que dê condições a quem ali frequenta de ter por exemplo acesso a uma casa de banho, ou um local para comprar uma água. -----

---- Júlio Clérigo, Presidente da Junta, referiu que era mesmo essa intenção e que não se pretendia que o investimento feito naquele espaço fosse em vão, sendo propósito entregar a alguém que dinamize o espaço, quando o projecto para o local for concluído. -----

---- Não havendo qualquer intervenção e nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada por si, e pelos secretários da Assembleia. -----

---- A Presidente da Assembleia: 

---- O Primeiro Secretário: 

---- O Segundo Secretário: 